



QUAL É A MEDIDA DO ARREPENDIMENTO?

Artigo No. 1, 1989

Está escrito (Oséias 14): “Retorna, ó Israel, ao Senhor teu Deus, por teres falhado na tua iniquidade.” Nós devemos entender o seguinte: 1) O que significa “ao Senhor teu Deus”? Parece que se o arrependimento não alcançou “o Senhor teu Deus”, ainda não é considerado como arrependimento. Portanto, como podemos saber se o arrependimento alcançou “o Senhor teu Deus”? Quem pode subir e ver se alcançou ou não? 2) Devemos entender as palavras: “porque você falhou em sua iniquidade”. Parece que essa é a razão pela qual o arrependimento deve subir “para o Senhor seu Deus”. Nós devemos entender como eles estão relacionados um com o outro. 3) Devemos entender o significado de “porque você falhou em sua iniquidade”. O que significa “sua iniquidade”? Parece que poderia haver falha de algo diferente da iniquidade do homem. É por isso que o verso nos diz: “porque você falhou”, significando que o seu fracasso veio de sua iniquidade e não de outra coisa. Assim, o que é essa outra coisa que alguém poderia pensar que não vindo para ele (pessoa) a partir de suas iniquidades?

Falha significa que uma pessoa calculou que agora ela pode fazer bons negócios, mas depois que perdeu o negócio porque alguma falha aconteceu com ela. É como uma pessoa andando em uma estrada e tropeçando em uma pedra que não viu. Na espiritualidade, devemos entender que ela sofreu uma queda e deve ter tropeçado em alguma pedra ao longo do caminho.

Por esta razão, nós devemos saber qual é a pedra em que ela tropeçou e que a levou a cair no meio do caminho. O que está escrito vem e diz que a falha foi por causa de sua iniquidade, que é a pedra na qual você tropeçou e caiu. Nós precisamos saber isto com o objetivo de termos cuidado com o obstáculo. Assim, nós devemos entender por que a iniquidade de uma pessoa é um obstáculo pelo qual ela não pode andar no caminho do Criador e observar *Torah* e *Mitzvot* [mandamentos / boas ações].

A questão é que a primeira iniquidade começa com o pecado da árvore do conhecimento. *Adam HaRishon* nasceu circuncidado (*Avot de Rabi Natan*, 2ª ed., 5). Mas depois, por causa do pecado, ele puxou o seu prepúcio (*Sanhedrin* 38). Tal Como ele interpreta na “Introdução para o *Panim Masbirot*”, puxar seu prepúcio se refere ao prepúcio das três *Klipot* impuras [conchas / cascas]. Quando ele (*Adam HaRishon*) nasceu, ele não tinha esse prepúcio já que o corpo externo de *Adam HaRishon*, diz o ARI, era de *Malchut* que subiu para *Binah de Malchut de Assiya*, chamado “*Malchut* que é adoçado em *Binah*”. Isto é considerado nascer circuncidado .



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Através do pecado da árvore do conhecimento, ele atraiu sobre si mesmo *Malchut* da qualidade do julgamento, que é a forma de *Gadlut* [grandeza / idade adulta] do espaço vazio. Isto é considerado como puxando seu prepúcio. Isto é, ele atraiu sobre si as três *Klipot* impuras, das quais vêm todos os pecados que uma pessoa comete. Isto é, *Gadlut* da recepção que *Adam HaRishon* provocou por si mesmo através deste pecado causa todos os pecados, pois a raiz dos pecados se estende da mente e do coração.

Com isto, nós podemos interpretar o que perguntamos: O que significa que "você falhou em sua iniquidade"? Isto se refere à sua iniquidade, que se estende do pecado da árvore do conhecimento. Isso é chamado de "sua iniquidade", significando que a pedra, na qual todos os seres criados tropeçam, é que uma pessoa vem e diz: "Eu quero entender se isto vale a pena, se vale a pena observar *Torah* e *Mitzvot*", significando de que maneira a recepção para si mesmo - que se estende desde o *Gadlut* da recepção que *Adam HaRishon* estendeu de si mesmo devido ao pecado da árvore do conhecimento - ganhará com isto.

Como na corporealidade, quando uma pessoa caminha pelo caminho e tropeça em uma pedra na estrada, ela não vê a pedra. Isto é o porque ela tropeça nela (pedra). De forma similar no trabalho, quando uma pessoa quer andar no caminho do Criador, ela não vê que a pedra, que é o desejo de receber, pois a *Even* vem da palavra hebraica *Avin* [Eu entenderei], quando ela quer entender tudo - que prazer virá dito para o receptor (para si mesmo).

Quando a uma pessoa lhe é dito que deve acreditar acima da razão que a Providência é boa e faz o bem, ela diz: "Eu quero ver se isto é assim". Mas acreditar é contra o entendimento. O entendimento diz que o que você vê é verdadeiro, e o que você não vê como pode dizer se é verdade? Quando a ela é dito que deve acreditar, ela diz: "Como você sabe que o que você acredita é verdade?" Este é o obstáculo em que as pessoas falham.

Resulta que a pedra sobre a qual nós falhamos é apenas a falta de fé. Quando uma pessoa começa a andar no caminho do trabalho de doação, ela se queixa ao Criador: "Por que **Você** fez a ocultação da **Sua Face** ao ponto que nós não podemos superar a ocultação que o Criador colocou, de modo que possamos superar estas duas coisas - mente e coração?".



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Certamente, a questão é: Por que o Criador fez isto, que assim devemos acreditar, e não fez isto de outra maneira, significando que qualquer um que comece a trabalhar imediatamente vê a grandeza do Criador? O fato de que o Criador fez isso, que devemos trabalhar com fé faz com que muitas pessoas se afastem do trabalho. É como se o Criador fizesse o trabalho com fé seja um obstáculo para todos aqueles que estão falhando. Por que ele fez isso?

Baal HaSulam disse sobre isto: que devemos acreditar que o Criador fez desta forma, que nosso trabalho será na forma de "E eles acreditaram no Senhor e em seu servo, Moisés", é O melhor caminho com o objetivo de alcançar a meta completa, que é fazer o bem para **Suas** criações. É especificamente através da fé que as criaturas podem alcançar o cumprimento da meta, que é receber o deleite e prazer que o Criador contemplou dar aos seres criados.

No entanto, nós não devemos dizer que o Criador não poderia ter feito isso de outra forma, ou seja, através do conhecimento. Certamente, o Criador é onipotente e pode fazer o que **Ele** quiser. Entretanto, como nós devemos acreditar no propósito da criação, que é fazer o bem às **Suas** criações, nós devemos também acreditar na maneira de alcançar a meta, que a fé, é o melhor caminho e mais bem sucedido. Portanto, o Criador escolheu o caminho da fé, pois somente pela fé o homem será capaz de alcançar o cumprimento da meta.

Consequentemente, o esclarecimento, "porque você falhou na sua iniquidade", é *Gadlut* dos vasos de recepção, que *Adam HaRishon* estendeu sobre si mesmo devido ao pecado da árvore do conhecimento. Nós devemos interpretar o que perguntamos: Qual é a conexão entre "Você falhou na sua iniquidade" e "Retorne, ó Israel, para o Senhor seu Deus"?

Nós perguntamos: Alguém pode ascender e ver se o arrependimento alcançou "o Senhor teu Deus"? De acordo com o acima, devemos interpretar que, uma vez que todas as falhas que uma pessoa não consegue alcançar a unidade (totalidade) e as falhas no meio do caminho são apenas porque a primeira iniquidade é o obstáculo pelo qual a pessoa cai. Portanto, quando uma pessoa quer se arrepender e não sabe o que é arrependimento, o profeta diz: "Retorna, ó Israel, ao Senhor teu Deus".

Isso significa que tudo o que uma pessoa faz será para "o Senhor teu Deus". A isto resulta que "para" significa "até que você saiba claramente que tudo que você faz é para o Senhor teu Deus". Isto é, a pessoa alcançou um degrau onde sente que, para si mesma, não vale a pena viver, e ela vive para a garça do Criador. Isso é chamado de "arrependimento".



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Mas se ela não alcançou este degrau, isto ainda não é considerado como “arrependimento”. A razão é que “você falhou na sua iniquidade”, que é auto-recepção. Ou seja, a única falha é que uma pessoa não pode alcançar *Dvekut* [adesão] com o Criador. Naturalmente, corrigindo isto, é chegar “ao Senhor teu Deus”, onde todas as suas ações são apenas doar. Isso é chamado de “arrependimento”.

Para isto, uma pessoa não precisa ascender e ver se o seu arrependimento alcançou “o Senhor teu Deus”. Em vez disso, a própria pessoa vê e sente se não tem outro objetivo na vida além do que pertence para o benefício do Criador e ela diz que não vale a pena viver para o próprio bem de si mesma.

No entanto, uma pessoa talvez possa se enganar nisto. Isto é, ele talvez possa concordar em trabalhar para o benefício do Criador, porque pensa que isso trará grande prazer para seu próprio benefício.

Todavia, uma pessoa também pode ver a verdade sobre isto, já que de acordo com a regra, se uma pessoa realmente quer aderir ao Criador e ela já tem equivalência de forma então ela precisa ser recompensada com a abertura dos olhos na *Torah*. De acordo com a regra, “Aquele que aprende a *Torah Lishma* [por causa dela] lhe é mostrado os segredos da *Torah*”, se ela ainda não foi recompensada com os segredos da *Torah*, é um sinal de que ainda está longe de se direcionar apenas para que beneficie o Criador.

Está escrito na “Introdução ao Livro do *Zohar*” (Item 33): “Este é o trabalho na *Torah* e em *Mitzvot Lishma*, com o objetivo de doar e não receber recompensa. Este trabalho purifica o desejo de receber para si mesmo, e o substitui por um desejo de doar. Na medida em que a pessoa purifica o desejo de receber, ela se torna digna de receber as cinco partes da alma chamadas *NRNHY* (*Nefesh, Ruach, Neshama, Haya, Yechida*), pois elas estão no desejo de doar e não podem “vestir” o corpo de uma pessoa, enquanto o desejo de receber a controla, uma vez que “vestir” e equivalência de forma, vão de mãos dadas. E quando alguém é recompensado com estando inteiramente no desejo de doar e nada para si mesmo, será recompensado com a obtenção da equivalência de forma com seu superior *NRNHY*”.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Desta forma, nós vemos que se uma pessoa caminha no caminho da doação, ela deve ser recompensada com os segredos da *Torah*. Se ela não foi recompensado, é um sinal de que ainda está em amor próprio, embora sinta que quer trabalhar apenas para doar. Por esta razão, nesse período ela deve buscar mais conselhos e táticas para ser recompensada com amor do Criador e não com amor-próprio. No entanto, nós devemos lembrar que para sermos recompensados com o amor do Criador e não para o benefício próprio não está dentro do poder do homem. Pelo contrário, é uma dádiva de Deus.

No entanto, nós devemos saber que quando uma pessoa quer emergir de simplesmente realizar ações, sem o objetivo, e quer começar o trabalho de agir com o objetivo de doar, há muito trabalho nisto, uma vez que, quando o corpo começa a ouvir sobre o objetivo de doar, imediatamente começa a resistir e não deixa a pessoa continuar este trabalho, mostrando-lhe cores escuras neste trabalho.

In that state, a person should believe that only the Creator can help. Here is where a person can make a true prayer. It is called "true" because it is really the truth. That is, the Creator has made man unable to help himself, and the reason is that "There is no light without a *Kli*," as we have said several times. As Baal HaSulam says, the Creator made man unable to exit self-love by himself in order for man to need the Creator's help. How does the Creator help? With a holy soul, as it is written in *The Zohar*. Otherwise, a person does not have the need to receive the light of the *Torah*, and will settle for observing *Torah* and *Mitzvot* and not needing to receive the *NRNHY* of *Neshama* that have been prepared for him.

Nesse estado, a pessoa deve acreditar que somente o Criador pode ajudar. Aqui é onde uma pessoa pode fazer uma oração verdadeira. É chamado de "verdadeiro" porque é realmente a verdade. Isto é, o Criador tornou o homem incapaz de ajudar a si mesmo, e a razão é que "Não há luz sem um *Kli*", como dissemos várias vezes. Como Baal HaSulam diz, o Criador fez o homem incapaz de sair do amor-próprio por si mesmo para que o homem necessitasse da ajuda do Criador. Como o Criador ajuda? Com uma alma sagrada, como está escrito no *Zohar*. Caso contrário, uma pessoa não tem a necessidade de receber a luz da *Torah*, e vai se contentar com a observação da *Torah* e *Mitzvot* e não precisar receber o *NRNHY* de *Neshama* que foram preparados para ele.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Mas quando ela (pessoa) vê que não pode sair do amor próprio e ser recompensada com a equivalência de forma, ela necessita da ajuda do Criador. Como **Ele** ajuda uma pessoa? Através de uma alma santa, chamada “luz superior” que é revelada dentro do homem, assim ele sentirá que há uma alma dentro dele que é “uma parte de Deus acima”. A isto resulta que, de acordo com a capacidade do homem de superar, ele aumenta a revelação da luz do Criador. Por esta razão, o Criador fez o endurecimento do coração, de modo que o homem será incapaz de superar o egoísmo que está nele e precisará do Criador. Com isto, o homem precisará ser recompensado com *NNHY* de *Neshama*.

No entanto, esta ordem de endurecimento do coração vem precisamente quando uma pessoa quer trabalhar para doar e faz esforços para alcançar *Lishma* [para a Sua graça]. Então começa o endurecimento do coração.

Isso é semelhante a uma mãe querendo ensinar seu filho a andar sozinho. Ela se ajoelha e deixa a criança se aproximar dela. Quando ela vê que a criança está perto, ela se afasta da criança para que a criança se acostume a andar por conta própria mais do que antes. Mas a criança começa a chorar, uma vez que se esforçou para se aproximar da mãe e está chorando porque sua mãe se afastou. Ele pensa que sua mãe o odeia, e é por isso que ela se afastou dele. Ele não pode julgar sua mãe ao lado do mérito, que o distanciamento dela é o melhor para ele (filho).

De forma contrária, enquanto que a criança não tivesse começado a andar, a mãe não se afastou dele. Em vez disso, ele (o filho) viu que onde quer que caminhasse ela o segurava pela mão dela e o conduzia.

Da mesma forma no trabalho. Antes, que uma pessoa comece a caminhar sozinha, ou seja, antes que saia do público geral, cujo trabalho é apenas na parte prática, sem o objetivo de doar, isto é considerado que a mãe segura a criança pela mão e a conduz. Ou seja, ela não sente distanciamento por parte do superior. Pelo contrário, ela não vê falhas em seu trabalho. Naturalmente, ela não pode dizer que **Ele** está se afastando dela, uma vez que sente que **Ele** está próximo.

A razão é que ela (pessoa) está seguindo o caminho do público geral, cuja recompensa é o benefício próprio. Portanto, essa visão está próxima do corpo. Portanto, o corpo não resiste ao seu trabalho e ela se sente inteira. A isto resulta que ela está em um estado como se sua mãe a estivesse conduzindo pela mão.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Mas quando ela sai do público e quer trabalhar para doar, ela é considerada uma criança que começou a andar sozinha. Então a mãe se afasta dela. Cada vez que ela pensa que alcançou o trabalho de doação, lhe é dado do Acima que ainda está longe do trabalho de doação. Como a ela é mostrado que está longe? Mostrando-lhe a cada vez o que é “com o objetivo de doar”. Nesse período, estes pensamentos lhe trazem pensamentos estranhos até que algumas vezes ela quer escapar da campanha (luta).

Depois, a ela é dado outra aproximação e ela começa a pensar que agora está perto da mãe. Mas mais uma vez, a ela é mostrado que **Ele** está se afastando dela. Este é o significado de “Não se afaste de nós”. Também está escrito: “Não esconda **Sua Face** de nós”. Há dois significados para isso: 1) **Seu** afastamento de nós nos faz querer escapar da campanha. 2) Não se afaste de nós, deixe-nos entender que não está se afastando, mas que **Você** está fazendo isso por nossa causa, para que possamos saber que tudo que **Você** faz é tudo por nossa causa.